

## **Relação do Programa Saúde na Escola (PSE) com a promoção da qualidade de vida e educação integral: Revisão integrativa de literatura**

**Relationship between the School Health Program (PSE) and the promotion of quality of life and comprehensive education: an integrative literature review**

**Relación entre el Programa de Salud Escolar (PSE) y la promoción de la calidad de vida y la educación integral: una revisión integrativa de la literatura**

Recebido: 01/12/2022 | Revisado: 13/12/2022 | Aceitado: 14/12/2022 | Publicado: 19/12/2022

### **Elenice de Fatima Souza Capelario**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6460-9593>  
Centro Universitário UniBrasil, Brasil  
E-mail: [elenice.capelario@gmail.com](mailto:elenice.capelario@gmail.com)

### **Ana Carolina Resende da Silva**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2217-1324>  
Centro Universitário de João Pessoa, Brasil  
E-mail: [carol\\_jf06@hotmail.com](mailto:carol_jf06@hotmail.com)

### **Francisco Ronner Andrade da Silva**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2216-4271>  
Faculdade São Francisco da Paraíba, Brasil  
E-mail: [ronner\\_andrade@hotmail.com](mailto:ronner_andrade@hotmail.com)

### **Bruno Rolim Félix Caetano**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7247-9135>  
Faculdade São Francisco da Paraíba, Brasil  
E-mail: [bruno\\_caetano2@hotmail.com](mailto:bruno_caetano2@hotmail.com)

### **Rodrigo Euripedes da Silveira**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4914-2443>  
Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Brasil  
E-mail: [rodrigoeuripedes.silveira@gmail.com](mailto:rodrigoeuripedes.silveira@gmail.com)

### **Yasmim Thyanne Vicente da Silva**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6767-9949>  
Universidade Federal Rural de Pernambuco, Brasil  
E-mail: [yasmimthyanne00@gmail.com](mailto:yasmimthyanne00@gmail.com)

### **Adriano Dos Santos Muniz**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4151-5249>  
União Metropolitana de Educação e Cultura, Brasil  
E-mail: [adrianomuniz2003@gmail.com](mailto:adrianomuniz2003@gmail.com)

### **Bruna Maiara de Brito Tavares**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0655-6929>  
Universidade Federal do Delta do Parnaíba, Brasil  
E-mail: [maiarabt10@gmail.com](mailto:maiarabt10@gmail.com)

### **Ana Beatriz Rocha Rodrigues**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3466-3908>  
Universidade Estadual da Paraíba, Brasil  
E-mail: [anabeatrizrr20@gmail.com](mailto:anabeatrizrr20@gmail.com)

### **Rodrigo Daniel Zanoni**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7641-2851>  
Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Brasil  
E-mail: [drzanoni@gmail.com](mailto:drzanoni@gmail.com)

## **Resumo**

O Programa Saúde na Escola (PSE) é um conjunto de ações de promoção e prevenção em saúde realizado entre profissionais da saúde e da educação. O objetivo dessa pesquisa é analisar a relação entre o PSE com a qualidade de vida e educação integral. Esse trabalho é uma revisão integrativa de literatura, realizada durante os meses de agosto e dezembro de 2022, os dados utilizados foram extraídos das bases de dados: Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), Scientific Electronic Online Library (SCIELO), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Os descritores de saúde foram: Promoção da Saúde Escolar; Política de Saúde; Ações Integradas de Saúde. Como critério de inclusão: artigos escritos em português, sem custo e publicados dentro do recorte temporal de 2018 a 2022. Os critérios de exclusão foram artigos

duplicados, resumos, resenhas e teses. Após seleção dos estudos, conforme os critérios de inclusão e exclusão, apenas 8 estudos compuseram a amostra final. Concluiu-se que, o PSE desenvolve ações de educação em saúde dentro da educação básica, envolvendo diversos temas como, consumo de drogas, álcool, tabaco, transtornos alimentares, violência, abuso sexual, bullying, entre outros. O programa oferece aos alunos, avaliações clínicas, nutricionais, de higiene bucal e oftalmológicas. Em conjunto com o conceito de educação integral, o PSE colabora para a construção de uma sociedade mais desenvolvida e com maior qualidade de vida.

**Palavras-chave:** Promoção da saúde escolar; Política de saúde; Ações integradas de saúde.

### Abstract

The School Health Program (PSE) is a set of health promotion and prevention actions carried out among health and education professionals. The objective of this research is to analyze the relationship between the PSE with the quality of life and integral education. This work is an integrative literature review, carried out during the months of August and December 2022, the data used were extracted from the databases: Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), Scientific Electronic Online Library (SCIELO), Biblioteca Virtual in Health (BVS) and Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences (LILACS). The health descriptors were: School Health Promotion; Health Policy; Integrated Health Actions. As inclusion criteria: articles written in Portuguese, free of charge and published within the time frame from 2018 to 2022. Exclusion criteria were duplicate articles, abstracts, reviews and theses. After selecting the studies, according to the inclusion and exclusion criteria, only 8 studies made up the final sample. It was concluded that the PSE develops health education actions within basic education, involving various topics such as drug use, alcohol, tobacco, eating disorders, violence, sexual abuse, bullying, among others. The program offers students clinical, nutritional, oral hygiene and ophthalmological assessments. Together with the concept of comprehensive education, the PSE collaborates to build a more developed society with a better quality of life.

**Keywords:** School health promotion; Health policy; Integrated health actions.

### Resumen

El Programa de Salud Escolar (PSE) es un conjunto de acciones de promoción y prevención de la salud realizadas entre profesionales de la salud y de la educación. El objetivo de esta investigación es analizar la relación de la PSE con la calidad de vida y la educación integral. Este trabajo es una revisión integrativa de la literatura, realizada durante los meses de agosto y diciembre de 2022, los datos utilizados fueron extraídos de las bases de datos: Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), Scientific Electronic Online Library (SCIELO), Biblioteca Virtual en Salud (BVS) y Literatura Latinoamericana y del Caribe en Ciencias de la Salud (LILACS). Los descriptores de salud fueron: Promoción de la Salud Escolar; Política de Salud; Acciones Integrales de Salud. Como criterios de inclusión: artículos escritos en portugués, gratuitos y publicados en el período de 2018 a 2022. Los criterios de exclusión fueron artículos duplicados, resúmenes, revisiones y tesis. Después de seleccionar los estudios, según los criterios de inclusión y exclusión, solo 8 estudios conformaron la muestra final. Se concluyó que el PSE desarrolla acciones de educación en salud dentro de la educación básica, involucrando diversos temas como consumo de drogas, alcohol, tabaco, trastornos alimentarios, violencia, abuso sexual, bullying, entre otros. El programa ofrece a los estudiantes evaluaciones clínicas, nutricionales, de higiene bucal y oftalmológicas. Junto al concepto de educación integral, el PSE colabora para construir una sociedad más desarrollada y con mejor calidad de vida.

**Palabras clave:** Promoción de la salud escolar; Política de salud; Acciones integrales de salud.

## 1. Introdução

O Programa Saúde na Escola (PSE) de acordo com Ramos *et al.*, (2021), foi criado entre dois setores do governo, Ministério da Saúde e o Ministério da Educação, com intuito de unir forças a favor da integralização e desenvolvimento de estudantes da rede pública de ensino da educação básica. Como mãos executoras desse projeto, temos o trabalho conjunto de duas áreas, a área da saúde de atenção básica e os profissionais do meio educacional, pode-se citar com maior ênfase os enfermeiros, psicólogos, assistentes sociais, terapeutas, dentistas, pedagogos e professores de distintas áreas (Brambilla *et al.*, 2020).

Para Fernandes e Köptcke (2021), O PSE tem como seu maior objetivo, ser parte fundadora da formação acadêmica de alunos da educação básica integralizando dois ensinos, educação e saúde, com auxílio de ações de promoção, prevenção e atenção à saúde. A vulnerabilidade social contribui para uma maior dificuldade de aprendizado, por isso a criação de programas como o PSE é importante, para que possam servir de ferramenta no enfrentamento de tantas dificuldades vividas por alunos, gestores e profissionais de educação (Orsanno & Zompero, 2020).

A escola é, segundo Azevedo *et al.* (2021), o ambiente mais adequado para a formação do ser humano, tanto em educação quanto em saúde, os profissionais da saúde contribuem para a criação de hábitos saudáveis logo cedo, no início da formação da criança, garantindo que ela não demore anos até aprender lições básicas como, higiene oral, alimentação saudável, boas práticas de exercícios, importância do acompanhamento médico, entre outros. Portanto, esse trabalho tem como objetivo encontrar a relação que PSE possui com a qualidade de vida e educação integral.

## 2. Metodologia

Esse estudo se trata de uma revisão de literatura, de forma integrativa, segundo Botelho *et al.* (2011), esse tipo de pesquisa visa buscar diversas sínteses de conhecimento em outros autores, a fim de criar um corpo de conhecimentos distintos até a formação de uma síntese maior, do próprio autor em questão. Para a construção desse estudo, alguns passos foram seguidos:

1. Identificação do tema e seleção da hipótese
2. Estabelecimento de critérios para inclusão e exclusão de estudos
3. Definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados
4. Avaliação dos estudos incluídos
5. Interpretação dos resultados
6. Apresentação dos resultados

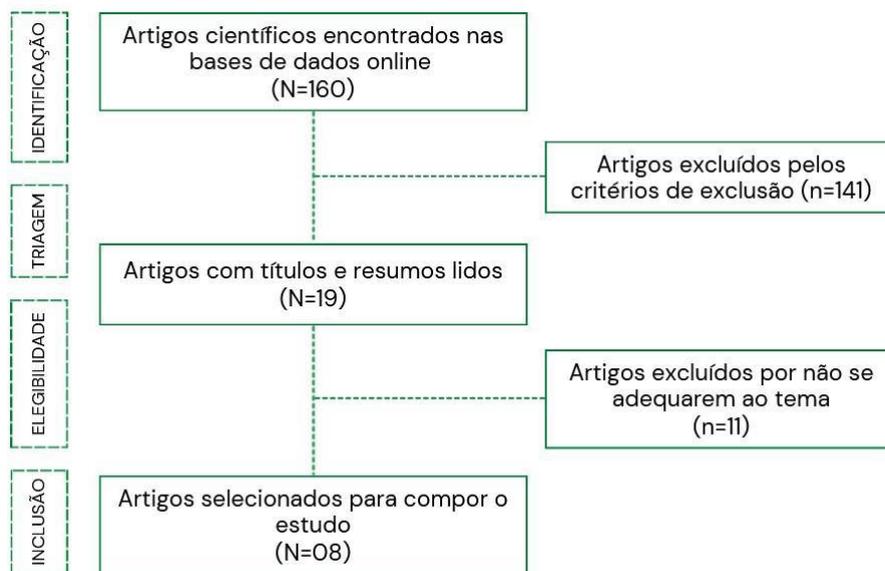
Analisar estudos de outros autores pode ser um desafio, mas com o auxílio das orientações de autores como Bardin (2016), esse trabalho se torna mais viável e simplificado pois, em seus estudos, o autor aconselha a análise de conteúdo como uma ferramenta utilizável e aplicável a qualquer tipo de trabalho acadêmico. As etapas sugeridas e seguidas pela análise de conteúdo, de forma conjunta com as técnicas de Botelho *et al.* (2011), foram :Uma análise prévia das leituras dos artigos encontrados, escolha dos artigos a serem melhores analisados, exploração dos materiais e por fim, interpretação dos resultados.

Como questão norteadora (Mendes; Silveira & Galvão, 2008), foi criada a seguinte hipótese: Qual a relação entre o Programa Saúde na Escola, com a qualidade de vida e educação integral? Com tal questão elaborada, a pesquisa pode seguir em direção a sua resolução, como parte da metodologia, durante os meses de agosto e dezembro do ano de 2022, buscas por estudos foram feitas nas seguintes bases de dados: Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), Scientific Eletronic Online Library (SCIELO), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS).

Os termos de pesquisas, segundo Pereira *et al.* (2018), padronizam as pesquisas científicas, facilitando as buscas e sistematizando os processos de procura, nesse estudo foram utilizados os descritores, obtidos pelos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) : Promoção da Saúde Escolar; Política de Saúde; Ações Integradas de Saúde. Os critérios de inclusão foram: trabalhos disponibilizados entre 2018 e 2022, completos, disponíveis sem custo e escritos em português. Os critérios de exclusão foram: trabalhos em duplicidade entre as bases de dados citadas anteriormente, trabalhos de conclusão de curso, resumos, resenhas, teses e trabalhos que não entraram adequadamente dentro do objetivo dessa pesquisa.

A partir do levantamento bibliográfico, foram encontrados 160 artigos, dos quais apenas 50 correspondiam com os critérios de inclusão, em seguida, aplicando os critérios de exclusão, outros 31 foram retirados, restando 19 estudos que tiveram seus títulos e resumos lidos, resultando em outros 11 estudos eliminados por não se adequarem com sucesso ao objetivo desse trabalho, por fim, apenas 8 pesquisas compuseram a amostra final, demonstrados pela Figura 1 que representa o fluxograma dessa triagem de estudos.

**Figura 1** - Fluxograma da seleção de artigos.



Fonte: Autores (2022).

### 3. Resultados e Discussão

Os artigos selecionados para serem lidos por completo e analisados, são apresentados no quadro 1 em informações compostas por títulos, ano de publicação, revista e objetivos.

**Quadro 1** - Tabulação da amostra selecionada.

Nº	TÍTULO	ANO	REVISTA	OBJETIVOS
1	Atuação de uma equipe interprofissional no Programa Saúde na Escola: Relato de experiência	2021	Research, Society and Development	Relatar a vivência de uma equipe interprofissional na implementação de ações de educação em saúde para promoção da alimentação saudável entre escolares da rede pública de ensino, através do Programa Saúde na Escola
2	Programa saúde na escola: a interface educação/saúde e uso de drogas	2020	Research, Society and Development	Analisar as ações do Programa Saúde na Escola quanto à temática prevenção ao uso de álcool, tabaco, crack e outras drogas
3	Adolescentes escolares e o programa saúde na escola: Uma revisão integrativa	2022	Research, Society and Development	Esta pesquisa teve como foco de investigação conhecer a importância das ações promovidas pelo Programa de Saúde na Escola sob a ótica de adolescentes, à luz da literatura
4	Cartografia da implantação e execução do programa saúde na escola (pse): implicações para o processo de desmedicalização	2020	Educação em Revista	Apresentar uma cartografia da implantação e execução do Programa Saúde na Escola e seus efeitos para o processo de desmedicalização em um município de pequeno porte no sul do Brasil
5	A importância do programa saúde na escola (pse) para a formação do médico humanizado	2021	CuidArte. Enfermagem	Relatar a experiência vivenciada de acadêmicos de Medicina através do Programa de Saúde na Escola e a relação na formação humanizada do médico
6	Programa Saúde na Escola (PSE): o processo de formação dos profissionais no município de Crato, Ceará, Brasil	2020	Brazilian Journal of Development	Compreender a formação dos profissionais da saúde voltada ao PSE, a opinião deles acerca do programa e o modo como a capacitação que recebem tem influência na execução das ações
7	Práticas Intersetoriais do Programa Saúde na Escola (PSE) em Escolas Públicas da Ceilândia/DF	2021	Sustinere	Analisar as formas de articulação entre os setores de saúde e educação na implementação das ações do Programa Saúde na Escola (PSE) em escolas públicas da Ceilândia/DF.
8	Eixos de ação do Programa Saúde na Escola e Promoção da Saúde: revisão integrativa	2018	Saúde Debate	Refletir sobre a fundamentação e os eixos do Programa Saúde na Escola (PSE) e sua articulação com as concepções de Promoção da Saúde (PS)

Fonte: Autores (2022).

O PSE, instituído pelo Decreto Presidencial nº 6.286, de 5 de dezembro de 2007, segundo Brasil (2007), é voltado para jovens, crianças, adolescentes, jovens adultos e qualquer aluno que esteja incluso dentro da educação básica das escolas do governo brasileiro como, por exemplo, estudantes da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica e da Educação de Jovens e Adultos (EJA).

Tal programa é benéfico não só para alunos, mas para os gestores e profissionais que participam do programa, possibilitando o aumento do conhecimento e melhora da humanização no ambiente de trabalho e educação. O PSE é uma estratégia que integra, de forma permanente, a saúde e a educação, desenvolvendo, assim, cidadania e qualidade de vida dos seus beneficiários, além de qualificar e amplificar as políticas públicas de saúde (Brasil, 2007).

A escola é um espaço de privilégio no contexto da educação em saúde, Pereira *et al.* (2022), descreve em sua pesquisa que seu ambiente de aprendizado, em conjunto com a convivência social, traz relações favoráveis a promoção de ações de saúde, prevenção e educação. A fase da infância e adolescência são importantes na formação de hábitos e na orientação de uma vida balanceada e saudável, onde diversos temas possuem importância como, por exemplo, dieta, consumo de álcool e drogas, uso de piercings, transtornos alimentares, tabagismo, gravidez, abuso sexual, depressão, entre outros (Maciel *et al.*, 2020).

O conceito de educação integral, pode ser definido como um desenvolvimento completo do ser humano, abrangendo todos os aspectos intelectuais, sociais, culturais, afetivos e físicos. É necessário compreender que esse conceito de educação não se define apenas por dar e receber conhecimento, mas, segundo Viana *et al.* (2022), em atender o usuário para protegê-lo e garantir pleno desenvolvimento da comunidade escolar, com ações de prevenção, promoção, recuperação e manutenção da saúde.

A educação não termina ou começa dentro de sala de aula, ela faz parte do cotidiano do ser humano durante toda a trajetória da sua vida, por isso, um olhar aprofundado sobre os aspectos fora de sala faz com que, melhorias na educação sejam elaboradas e contribuam para o crescimento intelectual, sem excluir o social e pessoal do ser humano (Anjos *et al.*, 2022).

As atividades promovidas pelo PSE são elaboradas a partir da comunicação entre escola e unidade básica de saúde, por projetos político-pedagógicos. Alguns componentes foram criados pensando em alcançar os objetivos do programa, segundo Brasil (2007), contribuir com a formação integral dos estudantes por meio de ações relacionadas a promoção de saúde, como:

- I. Avaliação das Condições de Saúde das crianças, adolescentes e jovens que estão na escola pública;
- II. Promoção da Saúde e de atividades de Prevenção;
- III. Educação Permanente e Capacitação dos Profissionais da Educação e da Saúde e de Jovens;
- IV. Monitoramento e Avaliação da Saúde dos Estudantes;
- V. Monitoramento e Avaliação do Programa.

A avaliação de saúde dos estudantes é uma das ações realizadas pelo PSE, em seus estudos, Lopes *et al.* (2018) agrupou 38 artigos e chegou à conclusão de que os estudantes de diversas regiões do país apresentam comportamentos e fatores de risco a saúde como, abuso de drogas, excesso de peso, desnutrição e participação em *bullying*. As avaliações compreendem a:

- I. Avaliação clínica;
- II. Avaliação nutricional;
- III. Promoção da alimentação saudável;
- IV. Avaliação oftalmológica;
- V. Avaliação da saúde e higiene bucal;

A prevenção de doenças é uma ação que beneficia toda a população, em um contexto público e financeiro, atuar antes que uma enfermidade se agrave, reduz o gasto com tratamentos no Sistema Único de Saúde, ou seja, prevenção é mais barata que o tratamento, em grande escala é possível desonerar grandes perdas monetárias que podem ser redistribuídas para outros setores da saúde (Dias *et al.*, 2020).

As ações do PSE ultrapassam o ambiente escolar, favorecendo o diálogo em casa e com os amigos, aproximando profissionais e alunos, induzindo o protagonismo juvenil. As intervenções do estado na saúde e educação são necessárias para reduzir na população, a exposição a fatores de riscos que contribuem para o sedentarismo, alimentação inadequada, consumo de álcool e tabaco, violência e uso de drogas (Santos & Kuhn, 2021).

Uma crítica a esse programa, é destacada por Lopes *et al.* (2018), quando ele cita em seus estudos, que mesmo o objetivo do programa seja integralizar, nem sempre as ações são programadas em conjunto pela escola e profissionais da saúde, sendo, basicamente, escritas e desenvolvidas por um só lado e aplicadas em conjunto, quando deveria ser sempre feita por completo, pelas duas áreas.

A humanização dos profissionais como, por exemplo, enfermeiros, dentistas, psicólogos, pedagogos, professores entre outros, tem destaque nesses programas de promoção a saúde pois, segundo Wachs (2018), o profissional, ou até mesmo estudante de graduação, sai de seu ambiente e entra no âmbito da educação básica, para incentivar e ensinar sobre saúde, tal ação gera mais que o desenvolvimento dos alunos, possibilita que o profissional, ao ensinar e vivenciar outras realidades, consiga no presente e no futuro, saber lidar de forma humanizada com seus pacientes, respeitando e conhecendo todas as adversidades e dificuldades existentes em nossa sociedade, quando se refere a busca pela qualidade de vida (Anbar *et al.*, 2021).

#### 4. Conclusão

Com base nos resultados da pesquisa e tendo em vista todas as sínteses encontradas nessa discussão, há de se refletir que o PSE, funciona como um programa realizado em conjunto com profissionais da saúde e educação, a fim de promover ações de prevenção, promoção, recuperação e manutenção da saúde, dentro da comunidade da educação básica escolar brasileira.

As ações de educação em saúde ofertadas pelo PSE, é definido por Orsano & Zômpero (2022), como um olhar da educação integralizada que, visa compreender o ser humano em todo seu contexto, são ferramentas da criação de uma sociedade mais digna e com maior qualidade de vida, pois o esforço feito a partir do trabalho interdisciplinar entre, profissionais das estratégias de saúde da família, professores e gestores de escola, por toda a comunidade e pela família, contribui para a promoção de saúde de forma constante e integral.

Por fim, sugere-se que as contribuições geradas a sociedade pelo Programa Saúde na Escola, devem ser amplamente divulgadas, elaboradas de forma completa por ambos os envolvidos, de modo a cada vez mais, as políticas públicas de saúde sejam mais bem distribuídas e detalhadas, garantindo a saúde e bem-estar da população, em geral.

#### Referências

- Anbar, J. P. D., Oliveira, L. N. D., Colaboni, L. S., Aguiar, N. M. D., & Sanfelice, F. A. N. (2021). A importância do programa saúde na escola (pse) para a formação do médico humanizado. *CuidArte, Enferm*, 300-303. <http://www.webfipa.net/facfipa/ner/sumarios/cuidarte/2021v2/p.300-303.pdf>
- Anjos J. S. M. dos, Fernandes C. A. S., Oliveira F. T. L. de, Silva M. D. da, Nascimento V. S. do, Sousa V. da S., Barbosa P. G. P., Neves W. C., Ferreira M. V. R., & Barbosa M. H. (2022). Significado da Enfermagem no Programa de Saúde na Escola (PSE) pós pandemia da Covid-19: um relato de experiência. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, 15(6), e10566.2022. <https://doi.org/10.25248/reas.e10566.2022>
- Azevedo, C. R. L. de, Ferreira, L. C. P., Rodrigues, M. M., Saraiva, J. V., Toda, C., Souza, S. S. de, Vieira, J. M. R., Mesquita, M. G. de, Rubens, S. M. R., Leon, S. F. P. de, & Vieira, L. S. de J. L. (2021). Atuação de uma equipe interprofissional no Programa Saúde na Escola: Relato de experiência. *Research, Society and Development*, 10(3), e52410313628. <https://doi.org/10.33448/rsd-v10i3.13628>
- Bardin, L. (2016). *Análise de conteúdo*. Edições 70.
- Brasil. (2007). Decreto nº 6.286, de 5 de dezembro de 2007. Institui o Programa Saúde na Escola – PSE e dá outras providências. *Diário Oficial República Federativa do Brasil*, Brasília, 06 dez. 2007a. [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2007/decreto/d6286.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/decreto/d6286.htm)
- Brasil. (2022). Ministério da Educação. Educação continuada. *Programa Saúde nas Escolas*. Brasília, DF: Ministério da Educação, 28 nov. 2022.
- Brambilla, D. K., Kleba, M. E. & Magro, M. L. P. D. (2020). Cartografia da implantação e execução do programa saúde na escola (pse): implicações para o processo de desmedicalização. *Educação em Revista*. v. 36 , e217558. <https://doi.org/10.1590/0102-4698217558>

- Botelho, L. L. R., Cunha, C. C. A., & Macedo, M. (2011). O método da revisão integrativa nos estudos organizacionais. *Gestão e Sociedade*, 5(11), 121-136.
- Dias, B. C. D., Barbosa, M. de O., Marinho, M. N. A. de S. B., Martins, R. M. G., Alencar, A. P. A., Alves, D. de A., Beltrão, I. C. S. L. de, & Machado, M. de F. A. S. (2020). Programa Saúde na Escola (PSE): O processo de formação dos profissionais no município do Crato, Ceará, Brasil. *Brazilian Journal of Development*, 6(9), 64188–64201. <https://doi.org/10.34117/bjdv6n9-014>
- Fernandes, L. A. & Köptcke, L. S. (2021). Análise da ação de saúde ocular do Programa Saúde na Escola no Brasil de 2014 a 2019: um estudo transversal. *Epidemiologia e Serviços de Saúde*. v. 30, n. 2, e2020339. [doi.org/10.1590/S1679-49742021000200008](https://doi.org/10.1590/S1679-49742021000200008)
- Lopes, I. E., Nogueira, J. A. & Devidé, R. D. (2018). Gonçalves. Eixos de ação do Programa Saúde na Escola e Promoção da Saúde: revisão integrativa. *Saúde em Debate*. 42(118), 773-789. <https://doi.org/10.1590/0103-1104201811819>.
- Maciel, N. E. P., Monteiro, C. B., Dias, R. da S., Santiago, M. P., Pacheco, M. A. B., & Loyola, C. M. D. (2020). Programa saúde na escola: a interface educação/saúde e uso de drogas. *Research, Society and Development*, 9(9), e717997828. <https://doi.org/10.33448/rsd-v9i9.7828>
- Mendes, K. D. S., Silveira, R. C. de C. P. & Galvão, C. M. (2008). Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto & Contexto – Enfermagem*. 17(4), 758-764. <https://doi.org/10.1590/S0104-07072008000400018>
- Orsano, M., & Zômpero, A. (2022). Práticas Intersetoriais do Programa Saúde na Escola (PSE) em Escolas Públicas da Ceilândia/DF. *Revista Sustinere*, 9(2), 427 - 446. <https://doi.org/10.12957/sustinere.2021.49364>
- Pereira, R. B., Alencar, R. B., Sousa, M. M. F. de, Araújo, F. A. V., Oliveira, R. F. de, Costa, S. M. da S., Lima, H. A. de, Campos, A. B., Silva, M. dos S. da, & Sousa, M. F. de . (2022). Os desafios e entraves do assistente social na saúde. *Research, Society and Development*, 11(14), e72111435766. <https://doi.org/10.33448/rsd-v11i14.35766>
- Pereira, A. S., Shitsuka, D. M., Parreira, F. J., & Shitsuka, R. (2018). Metodologia da pesquisa científica. UFSM.
- Ramos L. S., Viana C. P. B., Polonini J. R. B., Saúde L. da S., Fontana P. N., Spínola M. L., de Jesus E. C., Ayres E. M., da Costa M. P., & Bahiense E. B. M. (2021). O programa saúde na escola no combate de doenças precoces: uma revisão narrativa. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, 13(2), e5033. 2021. <https://doi.org/10.25248/reas.e5033>.
- Santos, M. F. R. dos, & Kuhn, M. F. (2021). Saúde como direito humano: vivências do cotidiano no SUS. *Research, Society and Development*, 10(12), e489101220704. <https://doi.org/10.33448/rsd-v10i12.20704>
- Wachs, L. S. (2018). Avaliação da implementação do Programa Saúde na Escola do Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica: 2012, 2014 e 2018. *Cadernos de Saúde Pública*. 38, e002310210. <https://doi.org/10.1590/0102-3111XPT231021>
- Viana, J. A., Silva, R. B. da, Araújo, A. M. V., Cresciulo, C. M. S., Euclides, I. N., Weiler, R. M. E., Mendes, L. H. R., Cá, A. B., Suzuki, D. C., & Vitalle, M. S. de S. (2022). Adolescentes escolares e o programa saúde na escola: Uma revisão integrativa. *Research, Society and Development*, 11(5), e11511528086. <https://doi.org/10.33448/rsd-v11i5.28086>